

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52 - Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA—Rua Rodrigues de
Faria — 4740 Esposende

Composição e impressão

Editora Poveira, L da
R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

FESTAS DA VILA

Balanço positivo

Mais um ano se passou no qual se procurou reeditar as actividades levadas a efeito no ano transacto.

Nestas coisas de festas e de organizações paralelas «todo mundo» quer dar a sua opinião, mesmo por «dá cá aquela palha». Estamos convencidos de que foi nesse sentido que nas Festas da Vila do corrente ano se eliminou o Desfile do Traje, tão elogiado e admirado, e se incorporou o Desfile Histórico, alternativo daquele, não só pelas razões apontadas, mas porque se justificava na passagem do 410.º aniversário de elevação a vila, por muito que custe a alguns não ser data digna de comemoração.

Para além do Desfile Etno-Histórico, não alcançando o brilho do ano passado, julgamos que cumpriu, introduziram-se os Jogos Tradicionais, demonstrativos que, na realidade, se podem transformar num espectáculo de alto valor cultural e desportivo, conquistando um lugar digno nos futuros programas das festas.

A afluência do público em todas as actividades programadas e levadas a efeito pelo Município é deveras impulsionadora por forma a transformar em continuidade uma experiência que se iniciou há apenas dois anos.

Evidente que acções deste género não se programam dum dia para o outro, ou mesmo com antecedência dum mês. É necessário imenso trabalho, enorme organização e, sobretudo, muito tempo de reflexão e estudo. Para tanto, convencidos que estamos na importância sócio-cultural destas realizações, torna-se indispensável, como o dissemos o ano passado, logo após as Festas da Vila, aqui mesmo, nestas colunas, planear desde já. E continuamos a pensar que deve caber à Câmara Municipal a orientação e o

(continua na 2.ª página)

COSTA VERDE

Póvoa de Varzim, Barcelos e Viana do Castelo — o resto é apenas paisagem!

NÃO nos iremos debruçar detalhadamente sobre esta questão, pelo menos por agora—ficará para uma mais próxima oportunidade—mas apenas exprimir o nosso veemente protesto contra a alardeada demagogia com que determinadas entidades procuram vender o seu «peixe», neste caso, o TURISMO.

Há dias, a «n/» Televisão fez publicidade das declarações do responsável do Turismo da Póvoa de Varzim sobre a Costa Verde, apresentando como cenário de fundo às mesmas, vistas da referida cidade, de Viana do Castelo e de Barcelos. E o resto da Costa Verde? Ficou na cassete do vídeo? Ou não interessava mostrar que, na realidade, a Costa Verde possui quilómetros de praia, contrariamente ao que foi afirmado, na costa litoral de Esposende?

É preciso que nos convençamos que pertencemos todos ao mesmo país e que o Turismo é produto nacional. Para finalizar queremos também lembrar que, para além das praias que possuímos, temos um dos melhores e maiores parques hoteleiros da zona norte. Se não acreditam venham ver. Visitem-nos!

Temos tudo o que os outros dizem ter exclusivamente.

O ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSOS DE MARINHAS

que decorreu entre 22 e 29 de Agosto, teve a presença do Arcebispo D. Eurico Nogueira, no acto de Encerramento

Conforme tínhamos anunciado, realizou-se este Encontro na laboriosa freguesia de Marinhãs, cujos trabalhos, constituídos por testemunhos em Convívio-Partilha e Consciencialização Eclesial, teve início na tarde de domingo, 22 de Agosto, com uma Celebração Eucarística, na Igreja Paroquial.

A sessão inaugural do novo Centro Paroquial, efectuou-se no Adro, ao ar-livre, e foi presidida pelo Presidente da

Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Alexandre Losa Faria, que se fazia acompanhar de alguns vereadores; pelo Arcipreste de Esposende, P.e Baptista de Sousa, em representação do Prelado da Arquidiocese; presidente da Junta de Freguesia, Manuel Ferreira Areias; restantes membros da Junta e da Assembleia de Freguesia; e ainda o Pároco de Marinhãs e os sacerdotes que constituíam a direcção dos trabalhos do Encontro.

Falaram em palavras breves: o Reitor, P.e Avelino, Peres Filipe, que expôs todo o esforço e generosidade dos marinhenses para que a inauguração do Centro Paroquial fosse uma realidade; falou o Presidente da Junta, congratulando-se com a inaugura-

ção da nova sala de visitas da freguesia; falou Frei Crisóstomo Monteiro, beneditino de Singeberga, para dar notícia da ordem dos trabalhos do Encontro a realizar durante a semana; falou também o Presidente da Câmara de Esposende, Eng.º Alexandre Losa Faria, que agradeceu o convite que lhe fora dirigido, para a inauguração do Centro Paroquial, dizendo entre várias coisas, que as necessidades mais prementes de Marinhãs foram programadas e estão a ser executadas; e finalmente, o Rev.º P.e Arlindo Areias Amaro, deu a palavra ao Arcipreste de Esposende, que — repetimos — representava ali o Prelado Bracarense. O orador

(continua na 4.ª página)

410.º ANIVERSÁRIO DA VILA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Sessão comemorativa de interesse histórico, realizada no Cinezende

No passado dia 20 de Agosto, um dia mais tarde que o previsto, Esposende comemorou os 410 anos de existência de vila e concelho, com a evocação dum passado histórico que a nenhum esposendense entristece.

Os 370 vizinhos mariantes souberam manter a unidade e perseverança suficientes para obterem a graça e a mercê de se «apartarem da vila de Barcelos» aspiração concretizada por carta régia de 19 de Agosto de 1572.

Para comemorar o acontecimento, a Câmara Municipal organizou uma sessão comemorativa que decorreu na

sala do cinema Cinezende, a que presidiu o Eng.º Alexandre Losa, ladeado pelo presidente do Conselho Municipal, Dr. Agostinho Teixeira e o presidente da Comissão Instaladora da Casa da Cultura, Dr. Penteadinho Neiva.

Abriu a sessão, Manuel Maria Costa que proferiu uma palestra sobre o resultado das investigações sobre D. Sebastião e o itinerário percorrido por este monarca até Alcácer-Quibir.

Seguiu-se a projecção de diapositivos sobre vários locais africanos onde se respira lusitanidade e o campo onde

se travou a batalha de Alcácer-Quibir.

Também nesta sessão comemorativa da elevação de Esposende a vila e concelho, foi exibido o filme publicitário que percorrerá o país para mostrar as nossas potencialidades turísticas.

Assistiram numerosas entidades do concelho e muitos convidados.

☆

Na rubrica «País-País», de 23 de Agosto, a TV fez referência, televisada e comentada desta sessão comemorativa.

CARTA DE LISBOA

Associação de Esposendenses

Conforme noticiamos, um grupo de esposendenses radicados em Lisboa levou a efeito um jantar de confraternização, que reuniu apreciável grupo de convivas de todos os extractos sociais.

No decorrer do convívio falou-se muito dos numerosos problemas de Esposende,

nomeadamente, o centenário de Rodrigues Sampaio, aliás o principal motivo da reunião.

Um dos presentes, ao terminar a sua intervenção e contorne o relato do nosso correspondente em Lisboa, «terminou afirmando contra

(continua na 4.ª página)

Esposende em noticia...

Posse do 2.º Comandante dos B. V. de Esposende

No passado dia 31 de Julho, tomou posse das funções de 2.º comandante dos B. V. de Esposende, o jovem Hercílio da Silva Campos, que já pertencia ao Corpo Activo da prestimosa Corporação.

A cerimónia, realizada no Salão Nobre da Associação, assistiram os órgãos directivos e representações de Barcelos, Barcelinhos, Fão e Esposende, além de numerosos amigos e entidades oficiais.

Usaram da palavra, na circunstância, o presidente da Direcção Dr. Agostinho da Rua Reis, o 1.º comandante, Prof. Carlos de Oliveira Martins, que elogiaram o empossado em que depositam inúmeras esperanças para a continuidade da obra meritória dos Bombeiros Voluntários.

Actividade dos nossos Voluntários, em Agosto

O período balnear é, sem dúvida, aquele em que se regista maior actividade, com reflexos nos serviços públicos de natureza humanitária.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, mercê destas circunstâncias excepcionais, foi requisitada para ocorrer a 87 acidentes; a 96 conduções de doentes; a 17 serviços de Socorros a Naufragos e a 10 incêndios. Há outros serviços desempenhados e de menor relevância, tais como: funerais e representações.

Há a referir, em relação aos números citados, nos acidentes estarem incluídos os acidentes rodoviários, no trabalho e doenças súbitas, além de quedas; na condução de doentes, além dos casos de doença súbita, há os transportes de sinistrados a partir do Hospital de Esposende; nos Socorros a naufragos, estão igualmente incluídos, os serviços de vigilância nas praias, principalmente, Barca do Lago e casos de afogamento. De salientar, ainda, na presente época balnear, que os incêndios ocorreram em habitações, tendo baixado os incêndios em matas.

Todas estas considerações são fruto das observações de alguns esposendenses que supõem que a Corporação de Bombeiros só trabalha quando toca a sirene. A maior

parte destes serviços são executados discretamente, sem alarmes nem espanto.

Apurámos, como pormenor curioso que, nos primeiros sete meses deste ano, dos 38 elementos do Corpo Activo, participaram num máximo de 268 serviços e num mínimo de 13 o que representa, em média, 98 intervenções por efectivo, a demonstrar a intensa actividade da Corporação.

Há a equacionar, ainda, outro pormenor: notória falta de efectivos para acudir a tantas calamidades e, de tal modo que, num só dia, apareceram sete serviços que se fossem simultâneos, obrigaria à utilização de sete viaturas e, num mínimo, 25 unidades, ou seja, 70% dos efectivos da Corporação.

Em matéria de pessoal, conforme esclareceu o 2.º comandante «há falta de condições para captar novos elementos». Referiu, no entanto, ter em mente um plano para superar tais dificuldades.

De facto, se cada Bombeiro trouxer outro bombeiro, em breve os efectivos serão em número suficiente para ocorrer a tantas chamadas de socorro.

Franquelim F. Torres — Director de Finanças em Bragança

Decorreu em Lisboa, na Direcção das Contribuições e Impostos, a cerimónia de posse de novos directores de Finanças, entre eles, de Bragança.

Franquelim Veloso Fernandes Torres, é natural de Apúlia, deste concelho e cedo iniciou a sua carreira, tendo concorrido, sucessivamente, aos vários graus da hierarquia das Contribuições e Impostos, tendo passado pela Repartição de Esposende.

Ascende assim, por mérito próprio, à mais alta hierarquia da carreira profissional, um natural de Apúlia e nosso assinante a quem desejamos felicidades no seu novo cargo.

Falecimento

Eng. Armando Ferreira

Com surpresa geral e consternação entre pessoas da sua amizade, correu célere a notícia da morte de Armando dos Santos Ferreira, eng.º técnico de máquinas, vítima-

do por enfermidade grave. Contava a idade de 39 anos. Natural da freguesia de Gandra, após a sua formatura trabalhou em empresas industriais portuguesas, e também no Rio de Janeiro.

No desejo de sobreviver, sujeitou-se a duas intervenções cirúrgicas no Hospital Escolar de S. João, no Porto, onde veio a falecer no passado dia 20 de Agosto.

Era casado com a Sr.ª Prof. D. Maria Emília da Silva Vilarinho Ferreira, desta vila, e deixou dois filhinhos menores.

A sua família e a seu sogro, sr. João Rodrigues Vilarinho, provedor da Misericórdia, Jornal de Esposende apresenta condolências.

BIBLIOGRAFIA

Durante o período de Verão surgiram nos meios culturais diversas publicações, demonstrativas que Esposende está a sair dum sono intelectual profundo.

Assim registamos com agrado a remessa a este jornal dum trabalho do nosso assinante e distinto esposendense Dr. António Losa sobre «o estudo dos Judeus de Braga no séc. XV».

Igualmente nos congratulamos com a saída do 1.º número do «Boletim Cultural de Esposende», editado pela Comissão Instaladora da Casa da Cultura, de que nos foi também remetido um exemplar.

Para além destas duas publicações são de registar também a saída do livro «Vida e I Centenário de Monsenhor Adelino Maria Lopes Pedrosa» e «Antologia — António Rodrigues Sampaio — 1806-1882». O primeiro contendo depoimentos sobre a vida e obra daquele que foi o primeiro Arcipreste de Esposende e o segundo a recolha de dados bio-bibliográficos e históricos sobre um dos maiores jornalistas e revolucionários do séc. XIX.

Câmara Municipal de Esposende

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Técnico de Contabilidade e Administração de 2.ª classe

Aceitam-se candidaturas de habilitados com o bacharelato pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração, até 6 de Setembro corrente, para o desempenho em regime de contrato o prazo, renovável, de funções de Técnico de Contabilidade e Administração de 2.ª classe.

Esposende, 20 de Agosto de 1982

Pelo Director-Delegado, (Assinatura ilegível)

FESTAS DA VILA

(Continuação da 1.ª página)

plano de acção com vista à sua efectivação, logicamente apoiada por comissões para as quais serão chamados os cidadãos que tenham dado provas do seu bairrismo e da sua incansável dedicação.

O saldo apresenta-se positivo e motivador para próximos anos, contudo tal facto não justifica que adormeçamos no trabalho feito ou no brilho alcançado. Importa repensar seriamente o futuro das Festas da Vila e transformá-las numa verdadeira atracção cultural concelhia e num marco turístico importante para esta zona. Temos material suficiente para tal.

É preciso começar já. Vamos trabalhar para engrandecer esta terra.

VIDA POLÍTICA

No passado dia 18 de Agosto último, realizaram-se eleições a nível concelhio no Centro Democrático e Social (CDS), tendo sido eleita, para além da Comissão de Angariação de Fundos, Comissão de Admissões e Comissão de Disciplina, a Comissão Executiva Concelhia que ficou assim constituída:

Presidente

Dr. António Nuno Corrêa de Oliveira.

Vogals

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Fernando de Jesus Martins do Pilar, João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues, Francisco Augusto Miranda Marques.

Secretário

José Gonçalves Teixeira Sidónio Marinho.

Tesoureiro

Joaquim da Silva Braga.

Veraneantes e Visitantes

A passar um período de férias, esteve entre nós, o reverendo padre António Meira Marques Henriques, que nos EUA, mais propriamente Califórnia, está à frente de paróquia para emigrantes portugueses.

Estiveram entre nós, neste período de festas, João Vieira Terra Loureiro para repouso e visita aos seus familiares.

Acompanhado da esposa, D. Emília Amorim, esteve entre nós, Manuel Marques Henriques, após longa ausência em terras do Brasil, encontrando a casa de familiares no Largo do Pelourinho.

Também, na companhia de sua esposa D. Alda Monteiro Cardoso, esteve entre nós, vindo de S. Paulo, o sr. Francisco de Paulo Monteiro, radicado naquela cidade brasileira, há largos anos.

Do Rio de Janeiro, também para descanso e matar saudades, vindo do Rio de Janeiro, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo Albano Gomes da Silva, distinto organista de alguns tempos da cidade carioca.

Em Fão, para convalescência de melindrosa intervenção cirúrgica, Estanislau Pereira da Silva, que se encontra em casa de familiares.

Curso de Operadores de Máquinas Agrícolas n/Vila

O Ministério da Agricultura Comércio e Pescas, através da Zona Agrária de Barcelos, vai realizar um curso de Operadores de Máquinas Agrícolas, de 3 de Setembro de 82 até princípios de Outubro, no âmbito da Formação Profissional de Agricultores, a cerca de 50 indivíduos.

O curso será ministrado em três grupos, por instrutores do M.A.C.P. devidamente qualificados para o efeito, e decorrerá das 9 às 17 horas em terrenos cedidos pela Cooperativa Agrícola de Esposende.

O M.A.C.P. vai assim proporcionar aos srs. agricultores aprendizagem de condução e manutenção dos seus tractores e alfaías agrícolas.

CINEZENDE

FILMES A EXIBIR NO MÊS DE SETEMBRO

- Dia 3 — Lagosta ao pequeno almoço — m/ 13 anos
- Dia 4 — A Golpada — m/13 a.
- Dia 5 — A vingança de Bili Kiowa — m/ 18 anos
- Dia 9 — O Clã dos Lutadores — m/ 13 anos
- Dia 10 — A Médica do Coronel — m/13 anos
- Dia 11 — A Queima-roupa
- Dia 12 — Os dois magos da Bola
- Dia 16 — A Tempestade
- Dia 17 — Professora na Praia
- Dia 18 — Sartana o Vingador
- Dia 19 — O Abismo negro
- Dia 23 — O Dragão Invencível
- Dia 24 — Não há nada pra ninguém...
- Dia 25 — O Homem de Hollywood.

Amândio Barros Lima

Agradecimento

A família, vem muito reconhecida, agradecer por este único meio, a todas as pessoas que lhe prestaram serviços, lhe apresentaram sentimentos e assistiram às Missas em sufrágio de sua alma e acompanharam o seu cadáver até à última morada.

DISCOTECA ROMANA

Discos — Cassettes
Giradiscos — Rádios

AGENTE OFICIAL DA
PIONNER

Largo do Pelourinho, 9

ESPOSENDE

Escola Preparatória de Esposende

«Encontram-se afixadas as turmas constituídas para o ano lectivo 1982/83 e os respectivos turnos de funcionamento.

Encontram-se também afixadas as listas dos alunos subsidiados por freguesia.

Podem, nos termos da lei, dar entrada na secretaria da Escola do dia 6 ao dia 25 de Setembro p. f. reclamações ou quaisquer outro tipo de pretensão sobre a constituição das turmas ou distribuição das mesmas por turnos.

Do mesmo modo em relação aos alunos subsidiados e pelo mesmo prazo, podem ser apresentadas reclamações que têm de dar entrada nos Serviços da Acção Social Escolar (SASE).

Todas as petições, reclamações, exposições, etc., podem ser feitas em relação aos próprios interessados ou a terceiros.

Depois de apreciadas pelo Conselho Directivo e de feitas as modificações que se ajustam às circunstâncias e princípios de funcionamento da Escola não haverá lugar a quaisquer outras modificações, salvo as previstas na lei ou as alicerçadas em casos de força maior devidamente justificada».

O Presidente do Conselho Directivo,
José Luís Correia de Azevedo

De Mar

Romaria de S. Bartolomeu

Realizou-se nos passados dias 22, 23 e 24 de Agosto, as tradicionais festividades em honra do Apóstolo S. Bartolomeu.

Como habitualmente, a freguesia de Mar, viveu durante aqueles três dias, um clima de verdadeira festa.

O programa da festa, que foi bem esquematizado, pro-

porcionou motivos de grande interesse para todos aqueles que demandaram a freguesia de Mar.

É sempre o dia 24, aquele que arrasta para esta vetusta localidade, uma imensa mole humana, onde todos se acotovelam na ânsia de arranjar espaço para circular, ou para se acomodarem.

O tradicional Banho Santo, mais uma vez, nos fez lembrar a necessidade urgente, de projectá-lo como cartaz

turístico, salvaguardando intrinsecamente as suas raízes religiosas e mitológicas.

Na tarde do dia 24, realizou-se a imponente procissão que demandou a praia, onde se apreciou um dos mais belos espectáculos religiosos, com uma multidão imensa, rodeando a procissão virada ao mar, enquanto era proferido um vibrante sermão pelo sr. Arcipreste de Esposende.

Como nota de reportagem, notamos o benefício resultante das obras operadas no adro, que permitiram uma maior capacidade de estacionamento e ordenamento das barracas e demais vendedores, principalmente durante a feira do linho.

A briosa Comissão de Festas, merece um aceno de simpatia. — C.

De BELINHO

Casamento

No passado domingo, 29 de Agosto, na nossa Igreja Paroquial, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Manuel Fernando Lima Meira Torres, chefe de Secretaria do Posto de Esposende dos Serviços-Médico Sociais, com a prendada menina Maria de Lurdes Cruzeiro de Matos, ambos naturais desta freguesia de Belinho.

O almoço, abundante e variado, foi servido num recinto aberto regionalmente engalanado, na casa dos pais da noiva.

Os noivos, seguiram, depois em viagem de núpcias, Felicidade ao jovem casal — C.

De Forjães

FUTEBOL

Forjães, 0 x Vianense, 2

Na tarde de 26 de Agosto, o Vianense veio até ao campo Horácio Queiroz medir forças com o clube local.

Jogo muito equilibrado, embora algumas «vetetas» primassem pela ausência, o que desgostou a massa associativa e simpatizantes.

O jogo, arbitrado por um juiz de Viana, teve períodos interessantes e deu a «certeza» que os novos elementos recrutados satisfazem as exigências. Podemos fazer um bom campeonato.

Os golos: o 1.º foi de um ressalto de bola e o 2.º de um forçado penalty.

Falecimentos

— Em Cerqueiral, faleceu Justina Gonçalves Barbosa, casada, de 69 anos.

— No lugar de Monte Branco, Eugénio Gonçalves Roque, viúvo, de 75 anos de idade. Ambos com doenças graves.

— Atropelado na freguesia de Vila-Chã, José do Vale Martins, viúvo, do lugar de Monte Branco.

A todas as famílias os nossos sentimentos.

Festa de S. Roque

Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto, integrado nas Festas de S. Roque, teve provas desportivas, feira franca, a banda de música de Ponte de Lima, fanfarras de Fão e os grupos folclóricos de Alvarães, Chafé e Palmeira.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 62 de 3 de Setembro de 1982)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende Anúncio

(1.ª publicação)

No dia 7 de Outubro, próximo, às 14 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de execução sumária para pagamento de quantia certa que o Banco Fonsecas & Burnay, com sede em Lisboa, move a Alberto Cândido Pinto Monteiro Borges, casado, de Fão, e outros, que corre seus termos pela secção de processos da Secretaria Judicial, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de 60 000\$00 «o direito à transmissão do arrendamento por trespasso do estabelecimento GARAGEM ANGOLA» penhora na referida execução.

Esposende, 22 de Julho de 1982.

O Juiz de Direito,

a) José Amílcar Salreta Pereira

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

Junta de Freguesia de Mar

Executa traduções autênticas de Documentos Oficiais, em TODAS AS LÍNGUAS.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Põe ao dispôr dos seus clientes a sua experiência e a sua segurança.

E muitas soluções para o seu caso:

DEPOSITOS A ORDEM

CONTA CADERNETA para quem quer constituir poupanças estáveis, embora podendo dispôr do seu dinheiro em qualquer altura.

CONTA EXTRACTO especialmente indicada para as pessoas com numerosas movimentações por cheque. Poupa tempo, traz comodidade, é dinâmica.

Periodicamente receberá o extracto da sua conta.

CADERNETA DAS DELEGAÇÕES POSTAIS ao serviço dos que viajam, em férias, em trabalho. Pode levantar o seu dinheiro em 1400 locais diferentes: Por todo o País.

Em qualquer dos casos, os mais altos juros em vigor:

Até 150.000\$00 — 4%
No excedente — 2%

DEPÓSITOS A PRAZO

Para aqueles que desejam obter maiores rendimentos para as suas economias. Com segurança, com estabilidade:

E os juros continuam a ser os mais altos:

De 30 a 90 dias	11%
De 91 a 180 dias	15%
De 181 a 365 dias	21,5%
De 366 a 730 dias	23%

A escolha dos prazos é sua:

E HÁ AINDA OUTRAS SOLUÇÕES, COM JUROS SUPERIORES, CONFORME OS CASOS.

DEPÓSITOS DE POUPANÇA de 23% (1 ano) a 24% (superior a 4 anos)

Indicada para os jovens que pensam no futuro — e o futuro começa pelo presente.

DEPOSITOS DE POUPANÇA CREDITO

Especial para os emigrantes e seus descendentes em primeiro grau.

Para fazer face à compra de uma casa, de

um terreno, à instalação de uma indústria ou lavoura. Com isenção de imposto. Juros dos depósitos a prazo. Taxa muito favorável para os empréstimos (12,5%).

DEPOSITOS - MOEDA ESTRANGEIRA

Para emigrantes e seus familiares residentes no estrangeiro.

Juros diversificados, conforme a moeda em que é feito o depósito.

Também isentos de impostos.

Como vê, temos uma extensa gama de soluções ao seu dispôr — mas não só no campo dos Depósitos. Também na área do Crédito. E na de prestação de serviços.

Consulte-nos para melhor esclarecimento. O seu caso pessoal será estudado com o maior cuidado.

Estamos ao seu dispôr. A maior rede de balcões de todo o País.

Em ESPOSENDE, na Rua Narciso Ferreira

Seja benvindo à

Caixa Geral de Depósitos

O Encontro de Sacerdotes e Religiosos

(continuação da 1.ª página)

disse transmitir os parabéns de S. Ex.ª Rev.ma, ao povo de Marinhas, e que no próximo domingo, dia 29, estaria certamente entre este povo de verdadeira vocação religiosa. Saliu ainda o gravíssimo problema para a vida da Igreja Católica, que é como todos sabemos, no momento, a falta de vocações sacerdotais.

☆

Terminada esta sessão, o Rev.º Arcipreste, procedeu à cerimónia da Bênção do novo Centro Paroquial, com grande regosijo dos marinhenses, e teve início a visita às instalações do edifício, sendo inaugurada a Exposição documental e fotográfica de toda a actividade missionária e apostólica dos Religiosos marinhenses.

Esta Exposição era—quanto a nós—trabalho digno de referência especial e até de reflexão colectiva dos católicos que se prezem de ser responsabilizados na vida activa da Igreja no nosso tempo.

Além do valor da Exposição, bem orientada e explicada pelo rev.º Abílio Cardoso e com a exibição de diapositivos, merecem também referência os diálogos estabelecidos entre os religiosos, e também os colóquios e reuniões de confraternização em S. Lourenço e na Barca do Lago, em que participaram todos aqueles que trabalham na acção católica em Marinhas.

No sábado, à tarde, os religiosos marinhenses foram ao Cemitério de Fão, em romagem de saudade e homenagem àquele que fora seu Pastor e guia de vocação, durante meio século: O Padre Francisco Cubelo Soares.

CARTA DE LISBOA

(continuação da 1.ª página)

os delatores e politiqueros que vegetam na nossa terra e que a Associação a constituir não terá quaisquer fins político-partidários».

Afirmou, depois, sobre a projectada Associação: «a sua única política será a solidariedade entre todos os esposendenses residentes em Lisboa e, entre estes e os que trabalham e vivem na sua terra».

Os Emigrantes não estão esquecidos e a Associação a fundar vai publicar uma Folha que tratará dos problemas do seu interesse e a jun-

DOMINGO, 29 DE AGOSTO:

Festa inesquecível de encerramento do Encontro

em que participou a gente moça de Marinhas

«Se a paróquia das Marinhas continua a ser comunidade evangelizadora levando ao longe a mensagem evangélica, é porque tem sido, ao longo dos séculos comunidade evangelizada»

Estas palavras foram proferidas por D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, na homilia da Celebração Eucarística a que presidiu no encerramento do Encontro, e que espelha bem o sentido profundo de uma paróquia com fortes raízes cristãs

Este Encontro de dezoito sacerdotes, um irmão leigo e vinte religiosas naturais da freguesia, que há 3 anos vi-

nha sendo programado, surge numa altura em que há uma quebra nas vocações religiosas. Por isso, é que D. Eurico apela à continuidade das tradições vocacionais da comunidade Marinhense.

Durante a semana do Encontro, os religiosos debruçaram-se sobre problemas pastorais de Marinhas, donde resultou um estudo sócio-pastoral e a partir daí, a procura de novas soluções para a comunidade.

Do encontro surgiu uma proposta para se fundar uma comunidade de irmãos cujo objectivo seria a ajuda na pastoral dado que as exigências e a dimensão da freguesia carecem de mais apoio.

Ficou ainda estabelecido repetir periodicamente o encontro.

Sangue na Estrada

ACIDENTES MORTAIS

O mês de Agosto foi muito fértil em acidentes rodoviários graves, alguns dos quais, provocaram a morte de algumas pessoas intervenientes.

Assim, no dia 8, junto ao cruzamento da Senhora da Saúde com a estrada de Barcelos, o Manuel Fernando, de 11 anos, foi mortalmente atropelado por automóvel; em Palmeira, na curva da ponte-lha, no dia 15, grave acidente provocou a morte da senhora Maria Mariana; no dia 21, próximo da Estalagem

Zende, outro acidente causa a morte do sr. António Paulo, comerciante e residente no Porto; na curva da ponte de Fão, um cicloturista residente em Arnoso, St. Eulália, V. N. de Famalicão, encontrou a morte por embater nas guardas da referida curva; na freguesia de Antas, já na recta para a ponte do rio Neiva, um automóvel que transportava dois rapazes e uma rapariga, teve um despiste de que resultou a morte de um dos rapazes e ferimentos graves nos restantes.

A juntar a este rol de mortes nas estradas deste concelho, outros acidentes, aparatosos uns, menos outros, provocaram algumas dezenas de feridos, alguns em estado grave, agonizando em Hospitais.

O Posto da GNR, que registou todos estes acidentes, teve a participação de mais de 50 casos de furtos, a juntar a mais de 50 casos de acidentes.

Apesar de todos os avisos de cuidados e para se usarem as regras de prevenção contra acidentes, há uma enorme lista de casos que enlutaram algumas famílias.

S. LOURENÇO

Segundo o cartaz anunciador, as Festas de S. Lourenço 82, terão início, hoje, dia 3, e encerram no dia 12, com um programa atraente e variado. Nos dias 11 e 12 as Festas serão abrilhantadas pelas Bandas de Pevidém e Trofa; Bandas de Famalicão e Golães, respectivamente.



DIALOGO NO ARRAIAL...

Na Festa da Senhora da Saúde, no arraial, após o recolher da Procissão, vimos uma boa parte dos nossos «Algarvios», que, rodeados das mulheres e da criançada, compravam lembranças da romaria. Após isso, entraram em diálogo familiar:

— «Era forçoso vir à nossa Festa, rezar à Senhora da Saúde, e descansar alguns dias... Senão, o coração reventaria de tristeza!»

— E porquê?, perguntava alguém...

— «Naquelas praias do sudoeste algarvio, que nós descobrimos, não há arraiais, nem músicas, nem Zés Preiras, nem fogo preso, nem procissões, nem anjinhos... Por lá, tudo é diferente do Norte!»

— Quer, então, isso dizer que não há nada que se compare à nossa terra?

— Pois é isso mesmo!, acrescentou logo uma dessas mulheres, de raciocínio espevitado... Só é pena que não haja um Governo, ou políticos de Esposende, espertos, que sejam capazes de fazer obras na nossa barra, parecidas com as que a gente vê em Sagres: duas muralhas, que vão pelo mar dentro, para oúso das embarcações em caso de maresias do «Suli»... E, lamentava-se: «Mas... desgraçadamente, aqui, ninguém se interessa pela nossa classi!»

☆

— Mulhéri!, seca-se a boca e nada se adianta... , intrometeu-se a Ana T. que, do lado, cocava a conversa...

— Vós sabeis o que botaram ao «Jornáli»?

— O que foi Ti'Ana?

— Já leu muita gente!... Botaram coisas a «fazer pouco» de Esposende e do Rei D. Sebastião — aquela estátua que puseram na Ribeira, há poucos anos. Escreveram que este Rei, quando cá veio, não viu muitos navios por causa do nevoeiro... mas que, depois, Esposende foi Vila por engano dele!

— Quem foi o «fome-negra», o «alma-perdida», que escreveu isso?, pergunta-lhe a Cândida, toda exaltada...

— Eu sei lá!... Aquele Rei, que era um moço novo, lindo como uma estrela, tão amigo da nossa terra, e que veio a morrer numa batalha, atravessado por uma lança, p'ra lá do mar dos Algarves, ofenderam-lhe a sua memóra!!... Já lhe tenho rezado para que dê coraça aos nossos homes p'ra correr desta terra os comedores e maldizentes que por aí andam, cheios de prosápia, e feitos mandões...

«Uma fumaça de «nortão» os leve depressa daqui p'ra fora!»

REFLECTINDO: Este baralhar de assuntos no diálogo, é coisa vulgar entre o povo simples da nossa Ribeira. Entretanto, espanta-nos o amor arreigado à sua terra, a sua agudeza e percepção dos motivos e das pessoas que com risinhos ambíguos, tentam enxovalhar-nos, quando falam ou escrevem...

Castro de S. Lourenço

— considerado «IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO»

O Diário da República publicou o despacho do Secretário de Estado da Cultura que classifica imóvel de interesse público, o Castro de S. Lourenço, na freguesia de Vila Chã, deste concelho.

A situação deste castro já foi, na oportunidade, alertada neste Jornal, devido ao desgaste que a mão do homem ali tem provocado.

O Castro de S. Lourenço tem interesse e valor arqueológico e asseme-lha-se às Citânias de Santa Luzia e Santa Tecla sendo, nele também, visíveis construções circulares e rectangulares, tipicamente castrejas.

EM VILA-CHÃ

Garraiada desastrosa...

e um tourinho tresmalhado

A comissão das Festas de S. Lourenço organizaram dois espectáculos de garraiada, numa aventura fora de comum neste concelho.

Na tarde de domingo, no segundo espectáculo, a bandada montada sob estrutura metálica, inclinou-se fortemente para o lado direito, provocando a derrocada de toda a estrutura.

Fácil é imaginar o pandemónio e por ter ocorrido antes de se iniciar o espectáculo pois, entretanto, as vitelí-nhas encarregadas das fintas aos improvisados matadores, teriam rido às gargalhadas pelo amontoado de pessoas por imprevidência do homem.

Resultaram muitos sustos, e em toda a refrega, uma senhora partiu uma das pernas e um menor, não identificado

no momento, teve de ser transportado de urgência para o Porto em estado de coma, suspeitando-se de ter sofrido numerosas fracturas.

A organização tem o acidente coberto pelo seguro.

«PINHAL DE FÃO»

Na crónica da autoria do noôso colaborador Dr. Armando Saraiva, intitulada, «Zuem salva o Pinhal de Fão Fuma arrelhiadora gralha retirou o sentido da parte final.

Assim, onde se dizia, TRANSUMANCIA, pretendia se, transformação. Desta forma, a parte final seria: «serão inflectores nos caminhos da TRANSFORMAÇÃO turística».

Pedimos desculpa ao nosso colaborador Dr. A. Saraiva.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) - 4740 ESPOSENDE

PORTO PAGO
PORTE PAYÉ
4740 Esposende

avençado